

**Levantamento de investimentos e despesas está na 2ª etapa da Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2022, realizada pela Deloitte; estudo também estima que o orçamento dos bancos brasileiros em tecnologia em 2022 deverá avançar 18% ante 2021**

O orçamento total dos bancos brasileiros destinados à tecnologia, englobando despesas e investimentos, deverá atingir, em 2022, R\$ 35,5 bilhões, um avanço de 18% em relação ao do ano passado, que somou R\$ 30,1 bilhões, revela a 2ª etapa da Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2022, realizada pela Deloitte, maior organização de serviços profissionais do mundo. Essa estimativa foi calculada com base nos valores indicados pelos bancos participantes da amostra.

O valor do orçamento de 2021 já representou um incremento de 13% em relação aos R\$ 26,6 bilhões orçados em 2020 (valores atualizados). No ano passado, apenas os investimentos em tecnologia feitos pelo setor bancário cresceram 27% em relação ao ano anterior e passaram de R\$ 8,9 bilhões para R\$ 11,3 bilhões, enquanto as despesas nessa área avançaram 6% - de R\$ 17,7 bilhões para R\$ 18,8 bilhões, totalizando o montante de R\$ 30,1 bilhões, como já referido.

“Temos uma tecnologia bancária de ponta, inovadora, moderna, segura e acessível para que nossos clientes paguem suas contas, confirmem suas finanças e toquem seus negócios pelos meios digitais e remotos. Tudo isso é fruto de robustos e crescentes investimentos feitos pelos bancos brasileiros ao longo das últimas três décadas”, avalia Isaac Sidney, presidente da FEBRABAN. “O processo de digitalização é irreversível e é essencial continuar investindo em tecnologia para cada vez mais oferecer segurança, comodidade e uma excelente experiência para nossos clientes”, acrescenta.

A Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária mostrou que, assim como nos anos anteriores, o orçamento para software esteve no centro das atenções das instituições financeiras em 2021 e somou R\$ 17,4 bilhões, ou 58% do total. O avanço no valor foi de 29% ante o ano anterior. Essa ampliação é impulsionada por frentes como Customer Relationship Management (CRM), Open Finance, analytics e big data.

“O resultado reforça o compromisso da indústria bancária no desenvolvimento de novas funcionalidades em serviços e produtos e também está relacionado com a expansão dos canais de atendimento. Algumas frentes têm impulsionado essa ampliação, como a implementação do Open Finance, a crescente digitalização do consumidor e também a modernização do legado tecnológico dos bancos”, avalia Rodrigo Mulinari, diretor do Comitê de Inovação e Tecnologia da FEBRABAN.

O orçamento com hardware ficou com 27% do total; o de Telecom, com 8%. Nesta edição da pesquisa passou a ser incorporada uma nova categoria chamada Serviços de Tecnologia da Informação, que visa destacar os recursos destinados aos prestadores de serviços que contribuem com a aceleração de desenvolvimento e implantações de soluções e monitoramento de resultados. Essa categoria manteve em 2021 a mesma participação no orçamento total de tecnologia dos bancos, em relação ao ano anterior, de 7%.

**Investimentos em treinamentos**

Os investimentos em talentos pela indústria bancária continuam como prioridade para os bancos. Um dos destaques é o volume do aporte e de pessoas envolvidas em treinamentos de segurança cibernética, o que demonstra que tecnologia vem sendo incorporada em um contexto de melhoria contínua e efetiva dos processos e sistemas de segurança operados pelos bancos.

No ano passado, os bancos investiram R\$ 5,7 milhões em treinamentos para pessoas em segurança cibernética, um incremento de 138% em relação ao ano anterior. Em 2021, foram treinadas 93,6 mil pessoas em cibersegurança ante 28,6 mil em 2020 (+ 227%).

Também houve aumento nos investimentos em treinamentos em segurança cibernética específicos

para pessoas de TI, que passou de R\$ 158,8 mil para R\$ 583,7 mil (+268%), e também no número de pessoas treinadas, que cresceu de 5,4 mil para 6,9 mil (+28%).

Esta edição da pesquisa traz um indicador inédito sobre treinamentos de metodologias ágeis. Quase 140 mil pessoas de diversas áreas dos bancos foram treinadas nesse tema em 2021.

### Modelos de trabalho

De acordo com a pesquisa, 53% dos bancos irão investir em estrutura para home office ao longo de 2022, considerando aportes em computadores, softwares, ferramentas de comunicação, segurança de informação, armazenamento em nuvem, conexão com internet e infraestrutura de TI para melhorar, garantir e viabilizar a conexão do profissional em suas atividades remotas. Esses investimentos devem somar mais de R\$ 46 milhões, de acordo com a expectativa dos bancos participantes da amostra.

“A oferta de trabalho no modelo virtual ou híbrido tem sido avaliada pelos bancos como uma forma de atrair e reter os melhores talentos em tecnologia”, avalia Sergio Biagini, sócio-líder de Financial Services Industries da Deloitte.

Em relação aos modelos de atendimento nas agências, a pesquisa constatou que no ano passado, 82% dos bancos adotaram trabalho remoto para profissionais das agências; 73% das unidades reduziram o horário de atendimento ao público e 55% das agências funcionaram com revezamento de profissionais. Além disso, 45% dos bancos pensam em manter modelos alternativos de trabalho em 2022 (trabalho remoto, modelos híbridos para atendimento ao público, revezamento de profissionais e/ou redução de horário de atendimento ao público).

### Sobre a pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2021

A Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária chega à sua 30ª edição e neste ano passou a ser divulgada em três fases. O [primeiro volume](#) destacou qual é a agenda e quais são os investimentos prioritários dos bancos brasileiros em tecnologia em 2022 e foi divulgado no início de abril. A **segunda etapa** revela e detalha os investimentos feitos em tecnologia pelos bancos em 2021, e também traz uma estimativa de orçamento para este ano. A **terceira parte**, a ser divulgada ainda neste semestre, mostrará um raio-x das transações bancárias feitas pelos brasileiros no ano passado. Participaram da parte quantitativa deste segundo volume do levantamento 17 bancos, que representam 82% dos ativos da indústria bancária no País.

Confira a segunda parte da pesquisa neste [link](#).

### Sobre a Deloitte

A Deloitte é a maior organização de serviços profissionais do mundo, com 345 mil pessoas gerando impactos que realmente importam em mais de 150 países. Com 177 anos de história, oferece hoje serviços de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. No Brasil, onde atua desde 1911, a Deloitte é líder de mercado, com mais de 6.500 profissionais e operações em todo o território nacional, a partir de 15 escritórios. Para mais informações, acesse o [site](#).

A Deloitte refere-se a uma firma-membro da Deloitte, uma de suas entidades relacionadas, ou à Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). Cada firma-membro da Deloitte é uma entidade legal separada e membro da DTTL. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte o [site](#) para saber mais. A Deloitte é líder global em auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede de firmas-membro, presente em mais de 150 países e territórios, atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os 345.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes no [site](#).

## Legismap Roncarati

Orçamento dos bancos em tecnologia chega a R\$ 30,1 bilhões em 2021 e pode atingir R\$ 35,5 bilhões em 2022, mostra pesquisa

---

**Fonte:** FEBRABAN, em 25.05.2022.